



## Sete advogados e oito policiais federais são presos

Sete advogados e oito policiais federais presos. Esse é o saldo parcial da operação deflagrada pela Polícia Federal no Rio de Janeiro nesta sexta-feira (21/7), para desbaratar um esquema de crimes contra a administração pública e a Justiça. As informações são da Polícia Federal e da *Agência Globo*.

De acordo com a PF, policiais federais, alguns com cargos de chefia, recebiam promessa de vantagem financeira para beneficiar acusados dos crimes financeiros na condução de inquéritos. As investigações eram propositalmente falhas, as diligências atrasavam o processo as apurações do fato eram deficientes ou pedidos de arquivamento eram feitos em favor de advogados e empresários.

Ainda de acordo com a Polícia Federal, clientes do escritório de advocacia de Michel Assef estão entre os principais beneficiados do esquema. Do escritório, diz a PF, o maior atuante era o advogado Monclair Gama, junto com os empresários Renato Paula de Almeida e Jorge Delduque, ligados à empresa de vigilância Vigban.

As investigações apontam que “a associação criminosa de advogados e empresários” era “capitaneada pelo advogado Tarcisio de Figueiredo Pelúcio, responsável pela cooptação de policiais federais”. A investigação durou um ano e dois meses, a partir de denúncias do INSS, do Ministério Público Federal e do setor de inteligência da própria PF.

Os policiais ainda cumprem parte dos 17 mandados de prisão e 45 de busca de apreensão decretados pela juíza Ana Paula Vieira de Carvalho, da 6ª Vara da Justiça Federal no Rio de Janeiro.

### **Date Created**

21/07/2006